

MINAS DO CAMAQUÃ: RIQUEZA MINERAL E CONSERVAÇÃO

Stüker, B.¹; Casali, J.¹; Souza, L.V.¹; De Paula, T.¹; Aumond, G.N.¹; Leite, L.F.S.S.¹; Nauter-Alves, A.¹; Kochhann, M.V.L.¹; Bruno, M.D.R.¹⁻²; Santos Filho, M.A.B.¹⁻²; Francisco, E.M.¹

¹ Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS).

² it Fossil - Instituto Tecnológico de Micropaleontologia, Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

RESUMO: Localizadas nos domínios do município de Caçapava do Sul, porção central do Escudo Sul-Riograndense, as Minas do Camaquã apresentam um grande potencial geoturístico, associando seu histórico de exploração mineral às exuberantes belezas (naturais e de origem antrópica) do pampa gaúcho. Somada a esta riqueza, a origem das mineralizações de Cobre, Ouro, Prata, Chumbo e Zinco ainda é tema de um amplo debate na comunidade científica, dada sua complexidade geológica. Nos últimos anos tem sido intensificada a pesquisa em novas jazidas e em reavaliações das antigas jazidas na região das Minas do Camaquã. Assim como as pesquisas minerais a região também vem sendo alvo de estudo para os temas de geodiversidade e geoconservação por grupos de pesquisa das universidades, com maior destaque a UFSM. Ao longo dos últimos anos, essa riqueza geológica das Minas do Camaquã têm sido alvo de diversas publicações e eventos, e que posteriormente são divulgados para os visitantes e população local. A disseminação do conhecimento geológico incentiva o turismo e conscientiza a conservação dos geossítios, e no caso das Minas do Camaquã pode fortalecer a cooperação de distintos grupos de pesquisa em prol do Patrimônio Geológico. Esta união se faz necessária em diversos geossítios do estado do Rio Grande do Sul, mas é ainda maior na região das minas devido ao alto impacto ambiental da mineração, que degradou este geossítio de modo significativo. O turismo de aventura também tem sido incentivado, com empresas particulares promovendo a visitação na região das Minas do Camaquã e Guaritas. A divulgação e incentivo ao turismo se torna um modo de agregar valor a uma região que por muitos anos sofreu com a degradação e posterior abandono. Nas atividades de divulgação do GeoRoteiros, é sempre salientado para o público leigo que a mineração é uma atividade muito importante para o desenvolvimento da sociedade, mas exemplos como as Minas do Camaquã não podem ser repetidos, pois mesmo com toda a riqueza explorada durante a mineração, o que mais chama a atenção dos visitantes é a mina a céu aberto e as pilhas de rejeitos. Além de ser referência na história da mineração no país, como um sítio metalogenético, as Minas do Camaquã são também um laboratório permanente de estudos para geociências. Tendo isto em vista, devemos ter em mente a necessidade de conciliar a re-avaliação mineral que ocorre na região, com o potencial turístico e educativo das áreas pertencentes aos geossítios das Guaritas e das Minas do Camaquã.

PALAVRAS-CHAVE: RIO GRANDE DO SUL, PATRIMÔNIO GEOLÓGICO, GEOROTEIROS